



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3031 – ANO C – VERDE

30.º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 26/10/2025



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãs e irmãos, renovemos a nossa confiança em Deus, que conhece o nosso coração, escuta as súplicas dos necessitados, vê a contrição do coração humano e a disposição de buscá-lo a cada instante. Ao nos aproximarmos da conclusão do mês de outubro deste Ano Jubilar, certos de que “A esperança não decepciona”, recordemos que somos “Missionários da Esperança entre os Povos”, chamados e enviados a anunciar o amor misericordioso de Deus. Elevemos a Deus o nosso louvor e cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 123/52

ANTÍFONA DA ENTRADA: Exulte o coração que busca a Deus! Procurai o Senhor Deus e seu poder, buscai constantemente a sua face. (Cf. Sl 104,3-4)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 187

Dir.:

(Breve silêncio). Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 207/209

7. ORAÇÃO (pausa): Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometeis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Eclo 35,15b-17.20-22a

9. SALMO RESPONSORIAL: Sl 33(34),2-3.17-18.19.23 (R. 7a.23a)

**R. O pobre clama a Deus e ele escuta:
o Senhor liberta a vida dos seus servos.**

Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,
seu louvor estará sempre em minha boca.
Minha alma se gloria no Senhor; *
que ouçam os humildes e se alegrem! R.*

mas ele volta a sua face contra os maus,
para da terra apagar sua lembrança.
Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta*
e de todas as angústias os liberta. R.*

Do coração atribulado ele está perto
e conforta os de espírito abatido.
Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos,*
e castigado não será quem nele espera. R.*

10. SEGUNDA LEITURA: 2Tm 4,6-8.16-18

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo,
confiando-nos sua palavra;
a Palavra da reconciliação,
a Palavra que hoje, aqui, nos salva.
(2Cor 5,19)

12. EVANGELHO: Lc 18,9-14

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãs e irmãos, invoquemos com confiança e esperança o Senhor, para que Ele acolha em sua bondade as nossas preces e súplicas:

R. Senhor, ouvi-nos e atendei-nos!

*– Senhor, conduzi os missionários e missionárias,
leigos e leigas, consagrados e consagradas, e
ministros ordenados, para que, unidos ao Papa
e aos bispos, manifestem ao mundo a alegria do
Evangelho e edifiquem o vosso Reino, tornando-o
cada vez mais presente no meio de nós. Rezemos.*

*– Senhor, vos pedimos por regiões afetadas
por guerras, violências e crises humanitárias,
especialmente pelos lugares mais esquecidos,
para que encontrem caminhos de paz através do
diálogo, da justiça e do amor fraterno. Rezemos.*

*– Senhor, unidos às intenções do Papa para
este Mês Missionário, fortalecei o ânimo das
pessoas de diferentes tradições religiosas, para
que trabalhem juntas na defesa e promoção da*

*paz, da justiça e da fraternidade humana, sendo
sinal do amor de Deus e permanecendo unidas
aos que sofrem. Rezemos.*

*– Senhor, suscitai muitas e santas vocações
missionárias em nossa comunidade, para que,
nos diversos estados de vida, todos os batizados
e batizadas assumam o compromisso missionário
de anunciar e testemunhar a Boa Nova com hu-
mildade e confiança em vós. Rezemos ao Senhor.*

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Senhor, inspirai-nos a disposição e a força necessárias para um arrependimento humilde e sincero, para que, a exemplo do publicano do Evangelho, vivamos como autênticos discípulos missionários, seguindo os vossos passos, confiando na vossa graça e buscando a conversão. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 391

Dir.: O Senhor nos chama à humildade. Apresentemos a Ele, humildemente, nossos dons, nossas ofertas, aquilo que temos e somos. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 1036

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada

Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 550/1018

Ou: (https://www.youtube.com/watch?v=7gFFzDRgil&list=RD7gFFzDRgil&start_radio=1)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Nós nos alegraremos na vossa salvação e no nome do nosso Deus exultaremos. (Cf. Sl 19,6)

20. RITO DE LOUVOR: 1047

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Os vossos sacramentos, Senhor, realizem o que significam, a fim de que um dia possamos entrar em plena posse do que agora em ritos celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Estendei, Senhor, vossa mão poderosa para defender os vossos filhos e concedei aos que obedecem à vossa paterna vontade a constante proteção do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 1048

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Rm 8,12-17; Sl 67(68),2 e 4.6-7ab.20-21 (R. 21a); Lc 13,10-17.

3.ª-feira: *Santos Simão e Judas, Apóstolos, Festa.* Ef 2,19-22; Sl 18(19A),2-3.4-5 (R. 5a); Lc 6,12-19.

4.ª-feira: Rm 8,26-30; Sl 12(13),4-5.6 (R. 6a); Lc 13,22-30.

5.ª-feira: Rm 8,31b-39; Sl 108(109),21-22.26-27.30-31 (R. 26b); Lc 13,31-35.

6.ª-feira: Rm 9,1-5; Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R. 12a); Lc 14,1-6.

Sábado: *Todos os Santos, Solenidade.* Ap 7,2-4.9-14; Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. cf. 6); 1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12a (*Bem-aventuranças*).

ORIENTAÇÕES

- ▶ Pode-se fazer a oração do Mês Missionário que está no verso deste folheto após as preces ou antes do fim da celebração.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **26/10:** Aniversário Natalício do Pe. Lindomar Gonçalves Rafael
- ▶ **26/10:** Aniversário Natalício do Pe. Roberto Moreira de Souza Neto, CP
- ▶ **28/10:** Aniversário Natalício do Fr. Adriano Dias do Nascimento, OFM
- ▶ **30/10:** Aniversário Natalício do Pe. Evandro Loureiro Sagrilo
- ▶ **31/10:** Aniversário Natalício do Pe. Fernando Bittencourt Lopes de Melo
- ▶ **27/10:** Aniversário de Ordenação do Pe. Robinson de Castro Cunha
- ▶ **28/10:** Aniversário de Ordenação do Pe. Ivanir Teodoro Martins
- ▶ **28/10:** Aniversário de Ordenação do Fr. José Carlos Jacinto Barboza, OAR

“Sê humilde e te livrarás dos laços do pecado”

Eis aqui enumerado diversos canais de penitência, para tornar-te fácil, mediante a diversidade de caminhos, o acesso à salvação. E qual é, então, este terceiro canal? A humildade; Sê humilde e te livrarás dos laços do pecado. Também aqui a Escritura nos oferece uma demonstração na parábola do fariseu e do publicano. Subiram - diz - ao templo para orar um fariseu e um publicano. O fariseu começou a narrar suas virtudes: Eu - diz - não sou pecador como os outros homens, nem como esse publicano. Miserável e desventurada alma!, condenaste a todo mundo, por que te metes também com teu próximo? Não te bastava condenar todo mundo, mas tens que condenar também o publicano?

E o que fazia o publicano? Adorou com a cabeça profundamente inclinada, e disse: Ó Deus, tem compaixão deste pecador! E, ao mostrar-se humilde, acabou justificado. Assim, ao descer do templo o fariseu tinha perdido a justiça, o publicano a tinha recuperado: as palavras venceram as obras. De fato, o fariseu, apesar das obras, perdeu a justiça; o publicano, porém, alcançou a justiça pela humildade de suas palavras. Embora seja verdade que a sua não era propriamente humildade: a humildade, de fato, se dá quando alguém que é grande se humilha a si mesmo. A atitude do publicano não foi humildade, mas verdade: suas palavras eram verdadeiras, pois ele era pecador.

Porque, existe coisa pior que um publicano? Buscava tirar proveito das desgraças do próximo, aproveitando-se dos suores alheios; e sem o menor respeito pelas aflições dos demais, somente estava

atento a aumentar os seus lucros. Era enorme, em consequência, o pecado do publicano. Entretanto, se o publicano, e ainda sendo um pecador, ao dar mostras de humildade, alcançou um dom tão grande, quanto mais não o conseguirá aquele que está adornado de virtudes e se comporta com humildade?

Portanto, se confessas os teus pecados e és humilde, ficas justificado. Queres saber quem é verdadeiramente humilde? Observas Paulo, que era verdadeiramente humilde: ele o mestre universal, pregador espiritual, instrumento escolhido, porto tranquilo que, apesar do seu físico modesto, percorreu o mundo inteiro como se tivesse asas nos pés.

Vede com que humildade e modéstia se define a si mesmo como inexperiente e amante da sabedoria, como indigente e rico. Humilde era quando dizia: Eu sou o menor dos apóstolos e não sou digno de chamar-me apóstolo. Isto é ser verdadeiramente humilde: rebaixar-se em tudo e declarar-se o menor de todos. Pensa em quem era aquele que pronunciava estas palavras: *Paulo, cidadão do céu, ainda que revestido do corpo, coluna das Igrejas, homem celeste*. É tal, de fato, a potência da virtude, que transforma o homem em anjo e faz que a alma, como se estivesse dotada de asas, se eleve ao céu.

Que Paulo nos ensine esta virtude: procuremos ser imitadores desta virtude.

**São João Crisóstomo, (séc. V).
Sermão sobre a penitência 2, 4-5
BONDAN, F.J. Lecionário Patristico Domicial.
Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. p 743-744**

Oração do Mês Missionário 2025

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, fonte da esperança que não decepciona, fortaleça o espírito missionário em todos os cristãos, para que o Evangelho chegue a todos os lugares do mundo, nossa Casa Comum.

Que a graça do Ano Jubilar renove em nós, peregrinos da esperança, o desejo de buscar os bens eternos e o empenho em promover um mundo mais humano e fraterno.

Maria, Estrela da Evangelização, interceda por nós, junto a Jesus Cristo, o Missionário do Pai, para sermos Igreja sinodal em missão, testemunhando o Reino de Deus até os confins do mundo, rumo à plenitude. Amém.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES